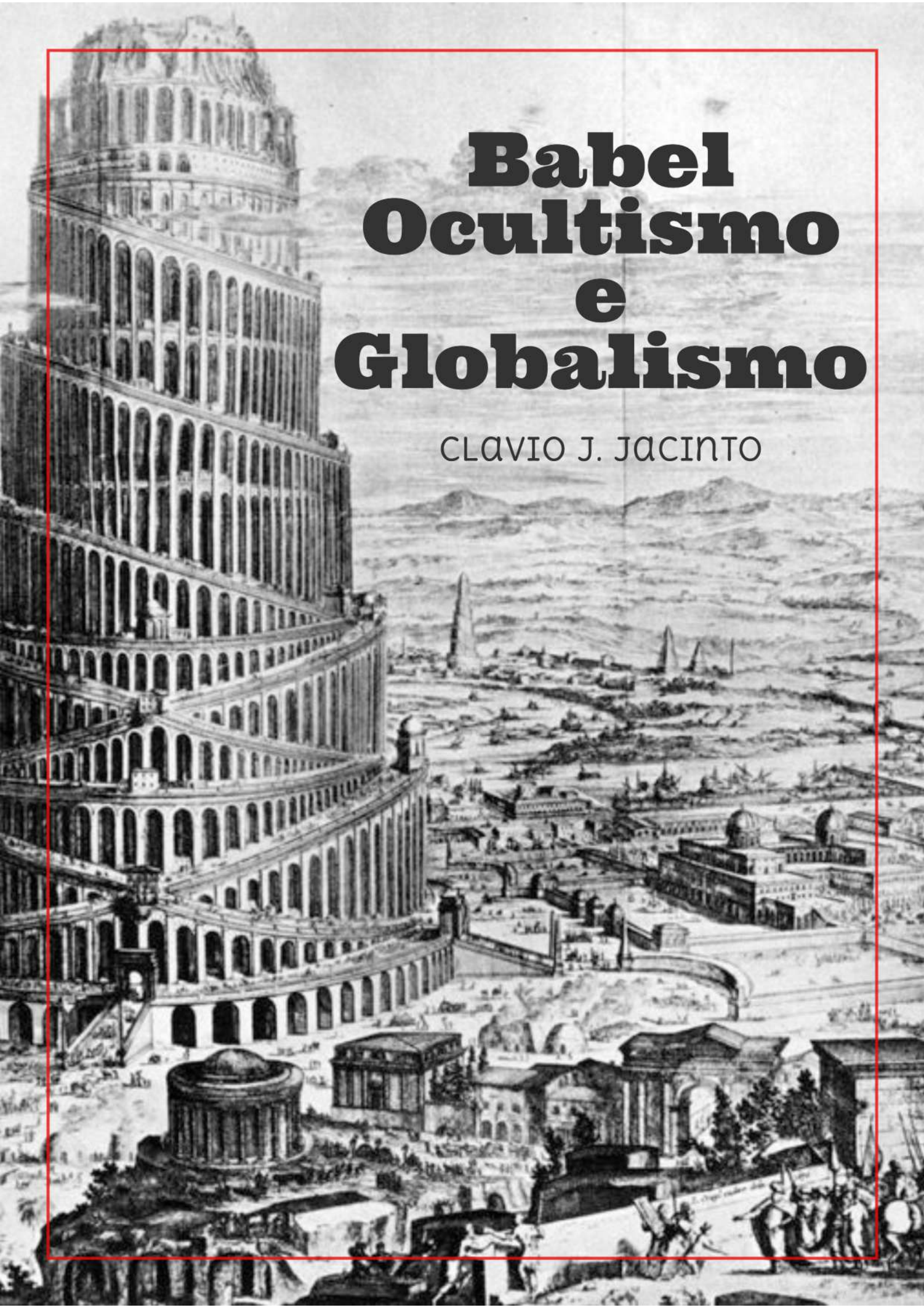


Babel Ocultismo e Globalismo

CLAVIO J. JACINTO

BABEL OCULTISMO E GLOBALISMO

Clavio J. Jacinto

PARTE I

O MUNDO EM TRES ESTAGIOS

O mundo no seu sentido espiritual não é o planeta, mas o sistema regente nas dimensões cósmicas da criação afetada pelo pecado. O mundo veio depois da queda, Deus criou o planeta terra, mas não criou o mundo. Se muitos mundanos se mudarem para outro planeta, eles ainda serão mundanos, porque a natureza toda está afetada, e essa é a condição espiritual do sistema mundano: afetada pelos efeitos da rebelião e do pecado. Precisamos entender esse fato, e compreender a importância do ensino bíblico sobre esse assunto e como isso afeta a nossa vida. A bíblia fala de três mundos, todos estão ligados a existência e a uma condição humana, eles estão vinculados a criação e a existência de homens, vejamos:

O mundo antigo (II Pedro 2:5) trata-se do período correspondente a queda até o dilúvio, de Genesis 3 até Genesis 7. Esse mundo antediluviano tinha algumas características distintas, embora seja tão corrompido quanto o presente. Vejamos, algumas delas, é provável que a terra era um bloco compacto (Pangéia) não havia os continentes tal como conhecemos hoje. Havia uma língua só, a semítica, pode ter algumas variantes na família semítica, mas era uma língua só. Naquele tempo também a religião era monoteísta, esses aspectos e talvez ainda

outros pormenores, eram características distintas do mundo antigo, é ali que está o berço da civilização original, que compreende a região da Suméria e Mesopotâmia. Este mundo antigo foi marcado por uma decadência espiritual acelerada, seguida de prosperidade, tecnologia avançada, rebelião e auto-suficiência, o mundo era extremamente egoísta e humanista. "E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicava sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente"(Genesis 6:5) esse versículo é uma descrição fiel da condição moral e espiritual dos impenitentes do mundo antigo.

O Mundo presente. Compreende o atual estagio, começa com o mundo pós-diluviano até o fim das primeiras coisas. é o nosso presente século, é chamado nas Escrituras de "Presente século mau"(Gálatas 1:4 II Timóteo 4:10 Tito 2;12 Romanos 12:2) é tão corrompido quanto o mundo antigo, porém tem características distintas, a partir da torre de Babel foi introduzida a idolatria no mundo, a confusão das línguas teve como conseqüência a quebra da unidade lingüística, agora nasceriam muitos idiomas e muitas nações. A regência desse sistema está sob a liderança do "deus desse século" (II Coríntios 4:4) ele possui muitos reinos (Mateus 4:8) por isso são chamados de "reinos desse mundo" (Apocalipse 11:5) Pelos ensinos de Jesus, entendemos que o presente século mau tem muito em comum com o mundo antigo, a degradação moral e espiritual levará o curso desse mundo para o juízo com fogo, ou seja, um

juízo bem mais aterrorizante do que sofreu o mundo antigo (Mateus 24:37 a 43) a igreja está inserida no presente século mal, mas a igreja como assembléia (Eclésia) é o conjunto dos que são "chamados para fora desse mundo" entender isso é fundamental para entender o que é um remanescente. Todo o sistema está corrompido, todo efeito benéfico que há nele, são sinais da graça de Deus, o Espírito de Deus influenciando e inspirando o homem caído (Genesis 6:3) o Espírito Santo é aquele que detém a iniqüidade (II Tessalonicenses 2:6) a palavra profética do Novo Testamento anuncia que a retirada do Espírito de Cristo, tal como ocorreu em Genesis 6:3 levará todo o mundo para as profundezas da iniqüidade, assim teremos uma condição tão sombria quanto a condição espiritual do mundo antigo (Leia II Tessalonicenses 2:9 a 12 com II Pedro 3:4) todo sistema passará pelo juízo do fogo (II Pedro 3:11 e 12) O sistema atual está sob um comando hierárquico de demônios, esses seres estão sendo gerenciados pelo diabo, que é o deus desse século (II Coríntios 4:4) engana todo mundo (Apocalipse 12:9) a bíblia declara que o mundo jaz no maligno (I João 5:19) assim, o presente século mau é marcado por uma influencia e controle de espíritos demoníacos liderados pelo deus desse século: "potestades, príncipe das trevas deste século, hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Efésios 6:12) Por serem deste século, é bem provável que a atuação desses príncipes das trevas seja um dos fatores que diferenciam o presente século mau do mundo antigo. A torre de Babel talvez tenha sido uma espécie de portal espiritual onde essas potestades do ar (Efésios 2:1) foram invocadas e liberadas para atuarem no presente século

mau. Isso seria o começo do espiritualismo tal como vimos hoje, é correto observar que o crescimento do ocultismo nessa época foi uma marca distinta, própria desse "novo mundo" pós-diluviano, e por isso vimos geralmente a babilônia e o Egito como berços antigos da feitiçaria, idolatria e do ocultismo em geral. Cristo na cruz triunfou sobre tais seres, a vitoria veio pela redenção (libertação do poder, do efeito e da influencia do pecado) e pela ressurreição de Cristo, o que definitivamente coloca a Obra consumada e perfeita da Cruz como uma vitoria definitiva e irreversível sobre o presente século mau, e então a partir de Cristo e sua obra perfeita na cruz temos:

O mundo vindouro (Lucas 20:35) também chamado de "Século futuro" ou "século vindouro" (Hebreus 6;5 e Efésios 1:29). Em Apocalipse 21 e 22 temos os detalhes do mundo vindouro, o mundo regido absolutamente por Deus em todas as partes e em todas as dimensões existenciais. Será uma nova criação, chamada de novos céus e nova terra, a restauração completa e absoluta do propósito divino, nele os salvos e somente os redimidos alcançarão o ápice da existência em plenitude de vida abundante e eterna. Esse mundo vindouro será glorioso em todos os sentidos, perfeito em toda forma de expressão, porque terá Cristo como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores (Apocalipse 19:16)

Jesus prometeu aos seus seguidores "E eis que estarei convosco todos os dias, até a consumação do mundo"(Mateus 28:20) Cristo estava se referindo a presente era. Ele se manifestou para destruir esse sistema falido e

anticristão (Hebreus 9:26) Jesus falou que esse mundo sofrerá as conseqüências de sua rebelião com o fogo do juízo (Mateus 13:40) ora a suma desse assunto é: "Assim será na consumação do mundo: virão os anjos; e separarão os maus de entre os justos, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes" (Mateus 13:49 e 50) naquele dia, de que lado você estará?

PARTE II

A TORRE DE BABEL, OCULTISMO, IDOLATRIA E GLOBALISMO

O acontecimento que vem logo em seguida após o dilúvio e que marca o princípio do presente século mal é a torre de Babel. (Leia Genesis 11:1 a 9) O fato ocorreu no vale de Sinar, as pessoas de um modo geral encontraram esse vale (Sinar) e então deram inicio a uma civilização padronizada por uma grande metrópole seguida de uma torre. Essa é a primeira tentativa na historia de um governo global unificado e uma religião mundial. A torre seria o centro religioso daquela civilização rebelde,

baseada no humanismo, a auto-suficiência humana. Aqueles homens não queriam restrições na vida social, planejavam uma unidade focada na cooperação global, centralizar todo o esforço humano numa causa comum, uma religião de incrédulos com base numa forma de crença puramente carnal. Ali estava o berço do engano, o homem como o centro na sua busca e esforço por alcançar patamares espirituais pelo esforço próprio, a religião da experiência subjetiva, a sociedade política unificada, a aglomeração de indivíduos num ato obvio de rebelião contra os padrões divinos. A inversão e a desobediência da ordem divina de Genesis 9;7. A "casa dos fundamentos do céu" é em parte um enigma e ainda gera controvérsia entre estudantes da Bíblia, porém é fato irrefutável que a expressão da organização da cidade e da torre estava sob controle de um espírito anticristão e centrado na ordem do dia: Globalizar e unir tudo debaixo de um comando humano para ter controle sobre o mundo e as pessoas. A torre de babel foi a matriz por onde saiu os zigurates, esse modelo de templo pagão se espalhou por todos os continentes e foi durante séculos, o local das mais terríveis blasfêmias e os mais hediondos crimes, culminando no sacrifício de infantes e sacrifício humano, como predominava alguns séculos atrás nas religiões ameríndias, onde se arrancava o coração da vitima imolada, estando a pessoa ainda viva. O culto ao sol e as estrelas e toda o espiritualismo começa ali, a torre que desejava chegar ao céu alcançou a esfera de anjos caídos, que se apresentavam como divindades e se transfiguravam em anjos de luz para enganar os primitivos rebeldes. Essa crença que envolvida contato com divindades foi reforçada pelos próprios babilônios

que criam ser a torre de Babel uma obra dos deuses. A intenção de construir uma torre era religiosa enquanto que a cidade era intencionalmente política. Parece que essa tendência nunca foi esquecida, cada vez que conheço uma cidade cujo centro é um templo com uma torre alta que sobressai acima das outras casas, isso me faz lembrar a intenção daqueles homens em construir uma cidade e uma torre.

Parece que os céus sempre atraíram os homens durante todas as eras, a idéia de subir acima nas alturas seja por motivos religiosos ou seculares, sempre cativou o coração humano, lembro-me de um artigo que mencionava o nome do renomado escritor de ficção cientifica Arthur Clarke e a idéia que ele tinha em construir uma torre elevada com elevadores para conduzir astronautas até as maiores alturas. Faz-me lembrar da seita "Heavens Gate" (Portão do céu) que algumas décadas atrás induzido pelo seu líder, pessoas cometeram suicídio para pegar carona em uma nave interplanetária que viajava na cauda de um cometa. A Torre de Babel é o berço de todo o neologismo religioso e de todo o relativismo global. Unir as diferenças e continuar debaixo de um protocolo singular uma unidade política e religiosa para restaurar o Éden perdido sobre a terra com a ajuda dos anjos caídos. Vimos claramente que a tendência desse globalismo era abolir as restrições (Genesis 11:6) No capitulo 6 do livro de Genesis, vimos o que pode ser uma política de uma sociedade sem restrições"E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má má continuamente" (Genesis 6:5) Cristo também disse: "comiam, bebiam casavam e se davam em

casamento"(Mateus 34:38) isso é a abolição da monogamia, o materialismo e o consumismo desenfreado, seguido de uma disposição de amar toda espécie de pecado e iniqüidades, abolindo todos os limites removendo todos os limites numa devassidão descontrolada e um amor profundo pelas paixões carnais. Estamos vendo as mesmas tendências malignas na política do novo globalismo que marca a presente era.

Além disso, vimos na Torre de Babel e a sua construção um desafio constante contra Deus, segundo Josefo, historiador antigo, a torre tinha a intenção de responder contra as ameaças do dilúvio, pois uma torre alta seria também uma salvaguarda contra um novo dilúvio caso ele acontecesse. Enquanto que o modo divino de salvar os homens do juízo provocado pela iniqüidade era a transladação dos santos ou uma arca protetora contra as fúrias provocadas pelas tempestades de um juízo por águas, para os homens de Babel, a torre seria o método divino de se livrar da morte. Vemos hoje a tendência de certos movimentos que advogam o evolucionismo darwinista, crerem que uma "singularidade" tecnologia fundirá homens com maquinas e através de transplantes neurais e download da "consciência" para um computador super avançado, dará possibilidade de o homem alcançar a imortalidade pelos próprios méritos e esforços e escapar do juízo e da sentença do pecado: a morte e a segunda morte (Hebreus 9:27 e Apocalipse 2:11). Todas essas tendências são sinais evidentes de que o espírito do erro que prevalecia na torre de Babel ainda está atuando hoje em dia e influencia os homens da mesma forma que aqueles pobres pecadores escravos do erro.

A torre de Babel segundo a interpretação de muitos sábios judeus antigos, era a matriz da idolatria, através dela houve uma disseminação generalizada do culto aos ídolos (demônios) ou seja, pela idolatria pratica surgiu o culto aos demônios e toda espécie de satanismo. Mas quando falamos em idolatria, isso não significa somente a adoração aos demônios, senão que está também incluso a autodeificação humana.

É uma lastima que incrédulos evolucionistas, que rejeitem completamente a crença no Criador e devotem uma grande confiança ao acaso e ao nada na construção do ser, através da teologia da evolução das espécies de Darwin. esses incrédulos que não acreditam na existência nem de Deus e nem mesmo de satanás, esteja agora mesmo usando a mesma linguagem daquele que os engana durante todo o tempo, e isso é evidente pelo fato de repetirem a velha mentira do diabo como declara esse autor transhumanista e evolucionista Yuval Noah Arari : "O sucesso alimenta a ambição, e nossas conquistas recentes estão impelindo o gênero humano a estabelecer objetivos ainda mais ousados. Depois de assegurar níveis sem precedentes de prosperidade, saúde e harmonia, e considerando tanto nossa história pregressa como nossos valores atuais, as próximas metas da humanidade serão provavelmente a imortalidade, a felicidade e a divindade. Reduzimos a mortalidade por inanição, a doença e a violência; objetivaremos agora superar a velhice e mesmo a morte. Salvamos pessoas da miséria abjeta; temos agora de fazê-las positivamente felizes. Tendo elevado a humanidade acima do nível bestial da luta pela sobrevivência, nosso propósito será fazer dos humanos deuses e transformar o *Homo sapiens* em *Homo deus."* *(HOMO DEUS Uma Breve Historia do Amanhã Yuval Noah Arari. Pagina 25 e 26 Editora Companhia das Letras) Ora, o livro de Genesis, de autoria mosaica, atribuído como um*

mito pelos incrédulos inteligentes, lemos essa política evolucionista sair da boca do diabo para enganar Eva "Então a serpente disse a mulher: Certamente não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal"(Genesis 3:4 e 5) Assim temos "cientistas" que crêem na evolução que negam o Criador, que advogam a mesma política de sedução do diabo, num ato de contradição, pois sendo ateus, aguardam o advento do paraíso transhumanista, para se tornarem divinos e imortais, o ateísmo é nada mais do que a tentativa de fazer funcionar a mentira que o diabo apresentou como proposta evolutiva (abrir os olhos, seria uma espécie de evolução de consciência para uma realidade mais elevada) assim é bem obvio que aqueles que não crêem nas Escrituras estejam contribuindo para que a Bíblia tenha toda razão quando aborda a natureza da filosofia que esses "cientistas" defendem na apologia ao transhumanismo que sonham alcançar pelo esforço da deusa ciência que transformará meros mortais pecadores e rebeldes em deuses imortais. Nunca Genesis 3 esteve tão atual como nesse tempo presente, mudou a forma do discurso, mas o motivo por trás e a influencia continuam sendo as mesmas.

A narrativa bíblica sobre Babel não é um mito, como presumem alguns incrédulos e modernistas, a narrativa é histórica, esta dentro de um contexto totalmente histórico. Aprendemos as lições sobre esse acontecimento tão famoso da antiguidade, primeiro é certo que muitos estudiosos sérios das escrituras associaram a Torre de babel com o culto aos astros e a astrologia e também outros ainda associaram o acontecimento a Ninrode, para tomar os devidos cuidados, sei que há evidencias pelo menos dentro do

contexto dos fatos e as inclinações dos povos antigos á astrologia e ao culto dos astros, quero me deter sobre algo pelo qual possa me apoiar dentro das Escrituras. Tanto em Genesis como no Novo Testamento encontramos passagens que tratam do assunto como sendo real e histórico, (Atos 17:26 com Genesis 9:7 tem total sentido dentro do evento da construção da cidade e da torre em Genesis 11:1 a 9) isso por si só já prevalece como evidencia favorável ao fato, tanto pelo contexto quanto pela unidade central das Escrituras sobre os aspectos ligados ao evento. Matthew Henry aborda uma questão interessante, eles queriam um nome, estavam apostando na fama, porém nenhum deles foi mencionado, nem engenheiros nem arquitetos, ficaram todos no mundo sombrio de um anonimato que aniquila totalmente a fama. Desde então a Torre representa o orgulho humano na tentativa de competir com Deus, a disputa de uma vontade terrena contra a vontade celestial. Esse globalismo antigo, era um meio de manter os homens sob o controle de um governo só e unificação de todas as religiões que nasciam a partir do cultos aos astros e aos espíritos (potestades do ar efésios 2: 1 e 2 com 6:12) seria assim um mundo relativista, com uma tolerância elástica a respeito do pecado, pois para eles o que menos interessava era a vontade de Deus, e o que tinham em conta era a auto suficiência humana e deliberação de dependência, teriam que buscar novas divindades que inclinassem aos desejos humanos e interagisse no pecado com eles, eis porque a religião pagã se deteriorou tanto e a moralidade decaiu até as profundezas sombrias dos pecados mais hediondos quando chegamos na narrativa histórica de Sodoma e

Gomorra. Em nossa era de "singularidade" onde o mundo digital parece prevalecer e formar um novo universo mental, já se cogita uma nova forma de promiscuidade, aplicada ao realidade virtual, onde chegaríamos a um patamar de tecnologia tão avançada que a prostituição e o adultério ganhariam novos conceitos e experiências, o sexo digital, experiência de prazer com o relacionamento sexual com a realidade digital/digital e artificial sob efeito de uma nova moralidade relativista. Assim a relação sexual transcende da carnalidade para a era digital que prevalecerá sob os aspectos mais assustadores, pois os limites seriam todos ultrapassados, uma pedofilia virtual seria agora moralmente tolerável, porque não se trata de algo concreto, mas abstrato. Sem limites, os mais exóticos e loucos poderiam simular até o sexo com divindades, "alienígenas" etc. A torre de Babel é um brado de independência contra Deus, a superstição de que unidos os homens serão fortes contra o Deus de Noé estava sendo nutrida , a crença de que o homem é um deus já tinha sido plantada na consciência daqueles homens. Ao olharem para aquela torre, uma engenharia primorosa, uma obra gigantesca, uma torre tocando as nuvens e tomando posse das estrelas, tal sentimento de grandeza humana pode ser visto no monarca babilônico quando olha para toda a Babilônia e se orgulha de ter construído tão colossal império, da plataforma frágil da auto-exaltação à relva que serve de pão aos cavalos era apenas um lapso de tempo, e para lá foi Nabucodonor, comer capim com os animais do campo. Há algo perigoso que se aloja no coração humano chamado orgulho. Quando ele olha para seus feitos gigantescos e pensa que já pode ser "consagrado" a divindade por outros homens,

esses são sinais evidentes de que o juízo está próximo. Não pense o amado leitor que este sentimento está morto no coração humano. Em estrasburgo (França), por exemplo, sede da EU (União Européia) o prédio onde se localiza a sede dessa instituição que deseja unir os europeus debaixo de um comando político, tem o formato de uma torre de Babel inacabada, tal como vimos nas pinturas clássicas sobre a narrativa fantástica que a bíblia apresenta sobre a falência dos propósitos daquela grande obra política e religiosa. A torre de Babel nunca mais foi erguida, mas como ocorreu na Babilônia, como ocorreu na historia de Caim, Balaão e Jezabel, todo o espírito do erro que influenciava essas tendências antigas para as profundezas de satanás estão ativas hoje no mundo, conduzindo as almas dos impenitentes para o erro (Confira as seguintes passagens bíblicas: Genesis 4:1 a 15 com Judas 1:11 Números 22 com Apocalipse 2:14 I Reis 18 e 19 com Apocalipse 2:20 Daniel 4:20 com Apocalipse 18 e I João 43:1 a 6). Na essência, todas as vezes que há um conflito de propósitos entre os homens e Deus, ai vemos na pratica a manifestação espiritual da Torre de Babel. E é isso que percebemos cada vez mais hoje em dia. Um espírito anticristão influenciado por ideologias políticas pós-modernas que ambicionam um governo mundial único sob a proteção religiosa de uma tolerância as todas as crenças capazes de conviverem em paz dentro de relativismo moral e religioso, nesse sentido, é obvia a tendência babélica do prevalecimento da unidade na diversidade sob a égide de um governo mundial totalitário e absoluto, a exaltação do movimento humanista ao grau absoluta de dependência, o que de

forma técnica e teológica significa uma rebelião total contra o Deis das Escrituras judaicas Cristã.

Alguns pesquisadores acreditam que há uma conexão entre os zigurates babilônicos da Mesopotâmia e a torre de Babel, sítios arqueológicos como Dur-Karigalzu apontam para a possibilidade de que a Torre de Babel alcançou no seu auge, 52 metros. Os zigurates babilônicos eram templos dedicados ao deus Inlil e a deusa Ninlil. Segundo a crença dos mesopotâmicos, Inlil era a divindade que tinha domínio soberano nos céus, enquanto Ninlil era a deusa dos grãos. Essa associação é derivada. A torre de Babel era o templo central da cidade que estava erguida para manter a unidade do homem sob o comando de um só governo. Essa é a primeira tentativa de um governo mundial, embora limitado a situação geográfica daquela época, o texto bíblico é muito claro em revelar que eles queriam manter uma unidade global e continuar debaixo dos princípios que regiam o mundo antediluviano: uma só língua. Mas esse propósito era apenas político e religioso. Uma língua universal é um fator fundamental para um controle total. A torre nunca foi uma ameaça ao trono de Deus, a reação divina foi contra a rebelião e apostasia provocada pela unificação das raças e a idolatria que disseminava a partir dos cultos que começavam a prevalecer no mundo antigo. Sugerir que o trono de Deus foi ameaçado e Deus teve que intervir é uma heresia que minimiza a soberania e o poder de Deus. A essência do movimento era contra a vontade de Deus e não contra soberania de Deus. Assim, temos em Babel os fundamentos modernos da idolatria se

levarmos em conta o ensino bíblico que separa o mundo antigo do presente século, sendo que o primeiro é aquele mundo que compreende o período da queda até o dilúvio, sendo o atual mundo chamado de presente século mau e o novos céus e a nova terra seriam o mundo vindouro. Outro fato interessante é que a base pelo qual se sustenta Babel é o orgulho humano, a crença na auto-suficiência seguida da fé no potencial humano para resolver os problemas da vida. Babel é uma resposta humana para os problemas do homem, uma rejeição aos conselhos divinos como diretrizes para uma vida correta. Mia do que nunca estamos vivendo isso hoje em dia. A tecnologia e a ciência estão mudando o pensamento global, há uma mudança de paradigmas, e o homem está mais no centro da historia do que nunca. O espírito do erro que atuava naqueles dias antigos estão agora influenciando a humanidade para que possam acreditar no potencial humano, ele pode se tornar um deus, a evolução está conduzindo o homem ao estado de divindade e isso nada mais é do que o cerne do gnosticismo e do ocultismo. A crença básica que converge sempre nessa postura crédula de confiar no homem, porque ele tem todo o potencial para alcançar níveis elevados de existência pelos meios mais humanos possíveis, essa é a fé no homem, o homem acreditando em si mesmo, vencendo as lutas e os desafios existenciais negando a soberania divina e declarando independência espiritual. O humanismo nas suas vertentes e o transhumanismo, em suas variantes modernas, como o transhumanismo hedonista, o anarcho-transhumanismo e até mesmo o transhumanismo cristão, todos agem por instintos humanos, por exemplo o instinto de auto-preservação,

agora muitos crêem numa "hiper-evolução" um passo gigantesco de conquistas prosaicas que consagrarão o antigo home adâmico a estado de semi-deus, as mudanças de paradigmas revelam isso, o novo otimismo pegou fogo, depois que a auto-estima tornou-se popular em todas as esferas da sociedade, inclusive dentro da cristandade lançando pequenas fagulhas de amor próprio dentro do coração da humanidade.

Lições da Torre de Babel

Sempre houve tempos de decadência social, isso sucede quando a sabedoria secular se torna loucura (I Coríntios 1;20) quando isso ocorre, o cristão precisa ter muito discernimento (Tito 2;12) porque trata-se de dias perigosos (Mateus 24:37 a 39). Está determinado, toda a altivez será humilhada (Isaias 2:17) a cegueira do entendimento é conseqüência da rebelião que provoca a ira de Deus (II Coríntios 4;4) Babel é um exemplo clássico dessa loucura! A narrativa bíblica é histórica, e a realidade da rebelião humana sempre mostrou a seqüência da ruína que ela traz. O orgulhoso sempre quando se sente um "semideus" vocifera: "Subirei ao céu acima das estrelas de Deus"(Isaias 14:13) a ainda mais declara: " subirei sobre as alturas das nuvens e serei semelhante ao altíssimo"(Isaias 14:14) esse é o eco perpétuo da mentira de satanás no coração humanos (Genesis 3) o sentimento de grandeza humana é uma ilusão que impede o homem de enxergar a condição da sua miséria (Isaías 10:120 Assim a potência da

declaração do Espírito Santo é lúcida nessa rebelião descontrolada do orgulho humano: "E tu Cafarnaum que foste levantada até o céu serás abatida até o inferno" (Mateus 11:23) esse é o destino de toda a sociedade que quer abrir uma trincheira para desafiar o trono de Deus, é a loucura da arrogância pensar que a força humana pode abalar o poder divino (Salmos 2:1 a 5) A história da torre de Babel é a história do fracasso da superstição do potencial humano, eis o destino final da altivez que se levanta contra Deus. Aquele que constrói os degraus de uma vida independente de Deus acaba caindo tragicamente na ruína eterna.

Lições que aprendemos a respeito de Babel:
Todos desejam erguer o coração para glorificar o orgulho próprio, poucos desejam fortalecer a humildade para servir ao próximo

A vida sublime e sobrenatural só contempla aquele que tem o coração contrito e o espírito que é servo da humildade

Quem se exalta para satisfazer o ego enfrenta a ruína que expõe a própria vergonha

Em todo o curso da humanidade, o estágio mais crítico, a beira do abismo moral é quando o homem rejeita a Deus para confiar completamente no próprio coração.

A essência manifesta de toda a religião humana é a rebelião contra toda a graça divina, a rejeição da

soberania divina, uma oposição a vontade de Deus e uma devoção cega aos méritos pessoais.

O autor:

Clavio J. Jacinto é pesquisador, autodidata, formado em teologia, exerceu o ministério pastoral durante anos, casado com Elenice Jacinto, pai de dois filhos, Natanael e Natalia. Reside atualmente em Paulo Lopes SC.

Se o amado leitor foi edificado e abençoado com esse material, o autor ficaria imensamente agradecido se você entrasse em contato, para agradecer, tendo em vista que todo o meu material é distribuído de forma gratuita, sem apoio de nenhuma instituição religiosa, ficaria muito grato por um ato voluntario de agradecimento

Contatos:

claviojj@gmail.com

claviojj@zipmail.com.br

Centenas de livros, artigos e estudos bíblicos completamente grátis:

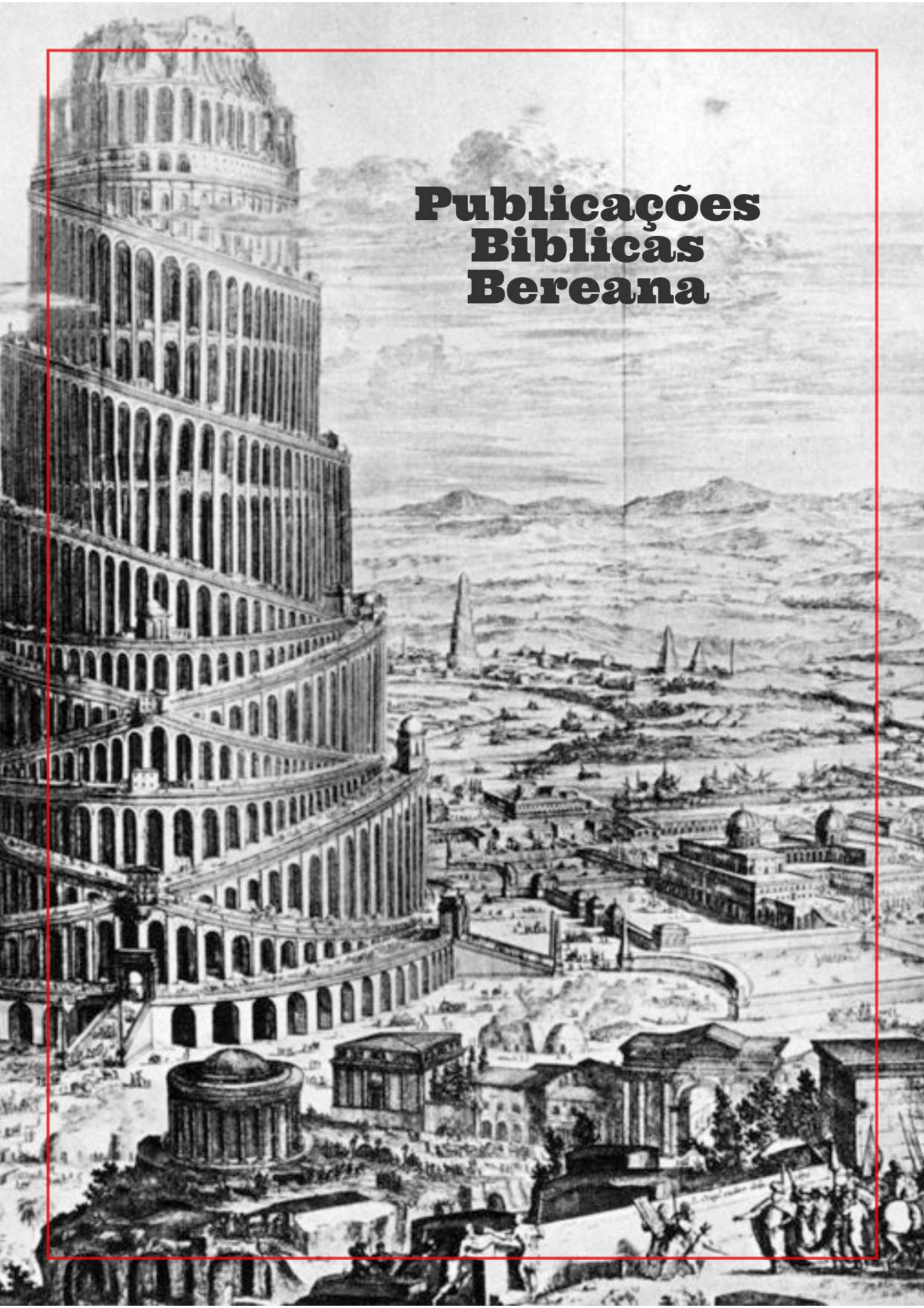
www.heresiolandia.blogspot.com

(48) 99812-3759

(Babel)

Ergue em Sinar uma torre
Babel de todas as confusões
Orgulho humano que se inflama
O humanismo que se derrama
No leito de todas as ilusões
Uma torre de potências falidas
Do homem antigo tão caído
Que dos tijolos frágeis ardidos
Vem desses aplausos da vergonha
Dessa calamidade mais medonha
Para semear todas as contendas
Disseminar toda a idolatria
Berço do ocultismo e da astrologia
Espírito do erro e de bizarras heresias
Torre da altivez opulência sagaz
Nos tormentos desses labirintos verbais
Ecoa as injurias frias de babel
E do juízo divino que sobre ela recai
Desmonta e cai como papel

(Clavio J. Jacinto)


Publicações
Biblicas
Bereana